



*Apóstolas do Sagrado
Coração de Jesus*
PROVÍNCIA BRASILEIRA
CLÉLIA MERLONI

DESPERTAR PARA A SENSIBILIDADE

PASTORAL JUVENIL VOCACIONAL



• APRESENTAÇÃO

Queridas Irmãs, animadoras vocacionais

O Papa Francisco na exortação apostólica *Chistus vivit*, ao se referir a escuta e acompanhamento de jovens, diz: “Há sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos profissionais e até jovens qualificados, que podem acompanhar os jovens no seu discernimento vocacional. Quando nos toca ajudar o outro a discernir o caminho da sua vida, a primeira coisa a fazer é ouvir.” O documento segue exortando a desenvolver nos acompanhantes vocacionais uma sensibilidade para a escuta, que aparece em três níveis: atenção e escuta à pessoa, atenção ao discernimento e atenção para escutar os impulsos que o outro experimenta¹ como podemos ver de maneira detalhada na exortação.

Ainda sob as luzes do sínodo da Juventude, a Igreja do Brasil no ano de 2019 promoveu o IV Congresso vocacional. Entre seus frutos está o documento final intitulado: *Vocação e discernimento*²; a segunda parte deste apresenta uma proposta concreta de acompanhamento: a “pedagogia do discernimento vocacional”. Tal pedagogia desenvolve-se pelo mesmo viés da sensibilidade, mas agora do ponto de vista do vocacionado. Assim expressa o texto: “Há uma sensibilidade vocacional que pode ser definida como a orientação interior que nasce do desejo de procurar o próprio lugar na vida e se colocar em uma atitude de escuta do quanto e de quem possa ajudar nessa busca, com a coragem de decidir livre e responsabilmente. Fazer animação vocacional significa aumentar esse tipo de sensibilidade.³” Para isso, o documento apresenta nove sensibilidades que precisam ser despertadas, estimuladas em alguém que deseja fazer um processo de discernimento da própria vocação. De maneira sintetizada, são elas:

1 - Sensibilidade intelectual-verificável:

Nasce da certeza de que é possível encontrar a verdade de si, e é impossível não sentir a necessidade de descobri-la!

2 - Sensibilidade orante-obediencial:

Está ligada a o mistério da própria vida e à sua dimensão religiosa. Quem crê sabe que somente aquele que lhe deu a vida pode lhe revelar o seu significado e o lugar a ocupar .

1. PAPA FRANCISCO. *Chistus Vivit*, Exortação pós sinodal. Paulinas: Lisboa, 2019, nº 291-293.

2. IV CONGRESSO VOCACIONAL, documento final. *Vocação e discernimento*. CNBB: Brasília, 2020.

3. id. Nº54

3 - Sensibilidade espiritual-teológica

É a busca pelo próprio Deus, assumindo suas vontades, seus projetos seus sentimentos; por fim, sua sensibilidade.

4 - Sensibilidade ética-moral

É a verdade da vida, segundo a qual a existência humana é dom recebido que tende, por sua própria natureza, a tornar-se bem doado.

5 - Sensibilidade redentora-relacional

Compreende que a vocação nunca é simplesmente em função do indivíduo e da sua realização espiritual, religiosa, ou da sua salvação privada; mas se é verdadeira vocação cristã, torna-se imperativo o cuidado do outro, da sua felicidade e da sua salvação.

6 - Sensibilidade humano-cristã

O jovem é colocado diante da verdade da vida em nível humano (doação de si) e também em nível cristão (reconhecendo que Cristo nos salva e nos pede para participar responsavelmente na salvação dos outros).

7 - Sensibilidade verdadeira-bela-boa

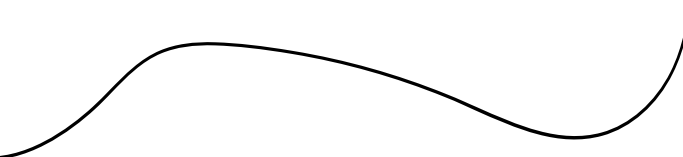
Trata-se da capacidade de reconhecer o que é bom, belo e verdadeiro. Sentir-se atraído por esta realidade e ser capaz de decidir-se por ela ciente das suas alegrias e desafios.

8 - Sensibilidade mistério-transcendental

Possibilidade de ser fiel e obediente ao Deus que chama, e entender que o ser humano é feito para algo maior do que ele próprio.

9 - Sensibilidade confiança-decisional

Reconhecer que qualquer pessoa, que escolha a partir da fé, coloca-se em uma situação diferente de quem aprendeu a fazer escolhas de acordo com uma lógica somente humana.



Iluminadas por esta pedagogia vocacional, buscamos elaborar uma proposta de acompanhamento para jovens que pode ser adaptada à modalidade individual ou de grupo. Os nove passos sugeridos abaixo, buscam traduzir, de maneira simples e juvenil, as sensibilidades acima elencadas. É importante entendermos que estas sensibilidades são tidas como propedêuticas, ou seja, vêm antes da sensibilidade vocacional propriamente dita, sendo assim, se prestam a um trabalho inicial de acompanhamento, que certamente requererá continuidade e aprofundamento.

A cada animadora cabe fazer a apreciação da proposta. Na medida em que sentir a possibilidade de contribuir para melhorá-la e enriquecê-la, toda participação será bem-vinda. Ao aplicarmos esses encontros, levemos em consideração o quanto o acompanhamento pessoal é indispensável. Um caminho para esta partilha pessoal, pode ser o tópico “levar para o caminho” que consta em cada encontro.

Com gratidão,

Pastoral Juvenil Vocacional

